

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page, extending from the top to the bottom.

Educação Sexual na Adolescência

Michelle Cardoso Silva

Quando a matéria é sexualidade, educação sexual e sexo na adolescência os pais, professores e quase todos adultos próximos tentam mudar de assunto e desconversam rapidamente, pois não se sentem à vontade para conversar o silêncio, o medo e outros sentimentos negativos limitam as escolhas dos adolescentes.



Ilustração: Carina Cardoso

Sendo assim, faz-se necessário que a família e todos que participam da vida das crianças e adolescentes tenham em mente que as informações oferecidas por meio da educação sexual emancipatória, visam a fornecer reflexões para que elas tenham discernimento do que é certo e errado, positivo e negativo e tenham conhecimento de medidas preventivas para promoção da saúde e do autocuidado



Ilustração: Daughter After a Break

Cabe salientar que o desenvolvimento da educação sexual não visa a promover a abstinência sexual ou postergar o início da vida sexual entre os jovens, mas, sim, na formação da autoconsciência e no resgate do indivíduo enquanto sujeito de suas ações, para que seja livre para decidir, com responsabilidade, a hora certa para que a sexualidade seja compartilhada com outro indivíduo por meio do sexo.



Ilustração: Big Mouth

Outra barreira ao estabelecimento da educação sexual no ambiente familiar é o desconforto dos pais em abordar o tema. Os pais ainda se sentem tímidos e incomodados em tratar do assunto e conseqüentemente optam pela omissão de informações e por atitudes repressoras para tentar conter as dúvidas e ansiedades dos filhos acerca do assunto.



Ilustração: Carina Cardoso

Tal atitude pode está relacionada ao fato dos pais não terem vivenciado uma educação sexual emancipatória e acabam, portanto, reproduzindo os valores que lhes foram impostos ou oportunizados por outra geração, perpetuando a deseducação sexual.



Ilustração: Grupo de jovens dos desenhos animados

